



PM-MA

Soldado do Quadro de Praças - Músicos

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.....	1
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.....	6
Domínio da ortografia oficial.....	14
Domínio dos mecanismos de coesão textual.....	22
Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.....	27
Emprego de tempos e modos verbais.....	28
Domínio da estrutura morfosintática do período. Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto	30
Emprego das classes de palavras.....	36
Emprego dos sinais de pontuação.....	48
Concordância verbal e nominal.....	52
Regência verbal e nominal.....	58
Emprego do sinal indicativo de crase.....	65
Colocação dos pronomes átonos.....	69
Reescrita de frases e parágrafos do texto. Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.....	72
Significação das palavras.....	74
Substituição de palavras ou de trechos de texto.....	78
QUESTÕES.....	79
Gabarito.....	92

HISTÓRIA DO BRASIL

A contribuição dos índios e negros para a formação do Brasil; A formação do Brasil Contemporâneo.....	1
A República Velha e as estruturas oligárquicas; Economia e Sociedade: o café e estratificação social; A Revolução de 1930.....	4
A Era Vargas: política, economia e sociedade.....	13
O período democrático (1945 a 1964); A redemocratização do Estado e a constituição de 1946; A política de industrialização do governo JK; A crise do regime democrático.....	16

SUMÁRIO

SUMÁRIO



O golpe de 1964; A crise do regime militar e a redemocratização	20
O Brasil político: nação e território; Organização do Estado Brasileiro.....	24
As Constituições.....	33
Questões	36
Gabarito.....	39

HISTÓRIA DO MARANHÃO

França equinocial: expedição de Daniel de La Touche. Fundação de São Luís. Batalha de Guaxenduba. Capitães-mores do Maranhão. Invasão holandesa. Expulsão dos holandeses. Estado do Maranhão e Grão-Pará: Revolta de Bequimão (causas e objetivos da revolta); Companhia de Comércio do Maranhão e Grão-Pará. Período do Império: adesão do Maranhão. Independência do Brasil. Causas da não adesão: 1	
Batalha do Jenipapo. Balaiada: caracterização e causas do movimento. Período Republicano: adesão do Maranhão à República. Revolução de 1930 no Maranhão. Principais fatos políticos, econômicos e sociais ocorridos no Maranhão, na segunda metade do século XX.	14
QUESTÕES.....	17
GABARITO	

GEOGRAFIA DO BRASIL

A integração ao processo de internacionalização da economia	1
O processo de industrialização e suas repercussões na organização do espaço	11
A rede brasileira de transportes e sua evolução	13
A estrutura urbana brasileira e as grandes metrópoles.....	24
A dinâmica das fronteiras agrícolas e sua expansão para o Centro-Oeste e a Amazônia.....	28
A evolução da estrutura fundiária e problemas demográficos	38
Os movimentos migratórios internos; A população brasileira: distribuição dos efetivos demográficos no território nacional; evolução do crescimento ao longo do século XX; estrutura etária	45
Integração entre indústria, estrutura urbana, rede de transportes e setor agrícola no Brasil.....	49
Recursos naturais: aproveitamento, desperdício e política de conservação de recursos naturais.....	57
Questões	62
Gabarito.....	67

SUMÁRIO



GEOGRAFIA DO MARANHÃO

Localização do Estado do Maranhão: superfície; limites; linhas de fronteira; pontos extremos; áreas de proteção ambiental (APA). Parques nacionais. Climas do Maranhão: pluviosidade e temperatura. Geomorfologia. Classificação do relevo maranhense: planaltos, planícies e baixadas. Características dos rios maranhenses: bacias dos rios limítrofes (Parnaíba, Gurupi e Tocantins-Araguaia). Bacias dos rios genuinamente maranhenses. Principais formações vegetais: floresta, cerrado e cocais.....	1
Geografia da população: população absoluta; densidade demográfica; povoamento; movimentos populacionais	18
Agricultura maranhense: caracterização e principais produtos agrícolas; caracterização da pecuária.....	23
Extrativismo: vegetal, animal e mineral.....	25
Parque industrial: indústrias de base e indústrias de transformação	29
Setor terciário: comércio, telecomunicações, transportes. Malha viária. Portos e aeroportos	31
Cultura maranhense	34
QUESTÕES.....	36
GABARITO	39

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Teoria da Música: Notas; pauta; clave de sol e de fá na 4ª linha; claves de dó nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª linhas; tom e semitom; intervalos simples (formação, classificação, inversão); intervalos compostos; alterações; enarmonia; consonância e dissonância de intervalos	1
Valores; ponto de aumento e diminuição; ligadura; sons e silêncios (pausas)	7
Sistema das escalas; escala maior, formas primitivas, harmônica e melódica; escala menor (formas primitivas, harmônica e melódica); graus tonais e graus modais; armaduras de tonalidades; tons vizinhos; ciclo de quintas; série harmônica; transporte (transposição) de melodias; modos litúrgicos (jônio, dórico, frígio, lídio, mixolídio, eólio e lócrio)	12
Ritmo; compassos simples e compostos; tempos fortes e fracos; síncope; contratempo; inícios rítmicos tético, anacrúsico e acéfalo; acentos; quiáleras	18
Harmonia; acordes de três sons (maior, menor, diminuto e aumentado); cifragem dos acordes de três sons (estado fundamental e inversões); formação de acordes diatônicos de sétima na escala maior e nas escalas menores	23
Expressão; andamentos; abreviaturas; dinâmica.....	28
Ornamentos; apogiatura, mordente, grupeto, trinado, floreio, portamento, arpejo; cadência metódica; glissando	34
Questões	39
Gabarito.....	43



LEGISLAÇÃO PERTINENTE À PM-MA

Decreto nº 88.777/1983 e suas alterações (regulamento das polícias militares e dos corpos de bombeiros militares)	1
Decreto-lei nº 1.001/1969 e suas alterações (Código Penal Militar)	12
Lei estadual nº 6.513/1995 e suas alterações (Estatuto dos Policiais Militares do Estado do Maranhão)	96
Lei estadual nº 10.823/2018 e suas alterações (criação e transformação de organizações policiais militares da Polícia Militar do Maranhão)	96
Lei nº 14.751/2023	98
Questões	116
GABARITO	120

LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL

Lei estadual nº 6.513/1995 e suas alterações (Estatuto dos Policiais Militares do Estado do Maranhão)	1
Lei Federal nº 14.751/2023 e suas alterações (Lei Orgânica Nacional/PM/CBM)	31
Lei nº 12.896/2026 (Lei de Organização Básica da PMMA)	31
Questões	68
GABARITO	72

RACIOCÍNIO LÓGICO

Compreensão de estruturas lógicas	1
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões	5
Lógica sentencial (ou proposicional). Proposições simples e compostas. Tabelas verdade. Equivalências. Leis de Morgan	10
Diagramas lógicos	19
QUESTÕES	22
GABARITO	27



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de sistema operacional (ambientes Linux e Windows)	1
Edição de textos, planilhas e apresentações (ambientes Microsoft Office e BrOffice) ..	17
Redes de computadores;	33
Conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet e intranet; Sítios de busca e pesquisa na Internet; Programas de navegação (Microsoft Internet Explorer, Mozilla Firefox e Google Chrome).....	43
Programas de correio eletrônico (Outlook Express e Mozilla Thunderbird	52
Grupos de discussão	55
Redes sociais	57
Computação na nuvem (cloud computing); Armazenamento de dados na nuvem (cloud storage).....	60
Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas	62
Segurança da informação; Procedimentos de segurança	67
Noções de vírus, worms e pragas virtuais; Aplicativos para segurança (antivírus, firewall, anti-spyware etc.)	76
Procedimentos de backup;	80
Questões	81
Gabarito	86

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:



História do Brasil

Antes da chegada dos portugueses, o território que atualmente corresponde ao Brasil era habitado por numerosos povos indígenas, com línguas, costumes, crenças e estruturas políticas próprias. Esses grupos não formavam uma população culturalmente homogênea. Havia sociedades de diferentes famílias linguísticas, como Tupi, Macro-Jê, Aruak e Karib, organizadas conforme as características ambientais e históricas de cada região.

As populações indígenas desenvolveram conhecimentos profundos sobre agricultura, caça, pesca, navegação, ciclos climáticos e utilização medicinal das plantas. Produtos como mandioca, milho, batata-doce, amendoim e diferentes frutas integravam seus sistemas alimentares. A produção da farinha de mandioca tornou-se especialmente importante para a alimentação colonial e permanece presente em diversas regiões brasileiras.

► Relações com os colonizadores

A ocupação portuguesa dependeu inicialmente da colaboração de grupos indígenas. Os colonizadores utilizaram conhecimentos locais para percorrer o território, identificar rios, localizar recursos, obter alimentos e adaptar-se ao ambiente. Alianças com determinadas comunidades também foram empregadas nas disputas entre portugueses, franceses, holandeses e outros povos indígenas.

Essas relações, contudo, foram marcadas por violência, escravidão, guerras, epidemias, expulsão territorial e catequização. A imposição de formas europeias de trabalho e religião procurou modificar ou eliminar costumes tradicionais. Muitos povos resistiram por meio de confrontos, deslocamentos, negociações, alianças e preservação cultural.

► Contribuições culturais e sociais

A influência indígena pode ser identificada em diferentes dimensões da sociedade brasileira:

- Na alimentação, pelo consumo de mandioca, tapioca, beiju, milho e diferentes frutos.
- Na língua, por palavras como abacaxi, caju, pipoca, capim, tatu e jacaré.
- Na geografia, por nomes como Paraná, Iguaçu, Paraíba, Piauí e Tocantins.
- Nos conhecimentos sobre plantas medicinais, florestas, rios e animais.
- Em técnicas de pesca, cultivo, construção, navegação e manejo ambiental.

Os povos indígenas não pertencem somente ao passado. Eles continuam participando da sociedade brasileira, defendendo territórios, línguas, direitos e modos de vida. Sua presença contemporânea demonstra que a história do Brasil não pode ser compreendida apenas a partir da colonização europeia.

OS POVOS AFRICANOS E AFRO-BRASILEIROS NA CONSTRUÇÃO DO BRASIL

► Escravidão e trabalho compulsório

Participação forçada na economia colonial

Milhões de africanos foram trazidos compulsoriamente ao Brasil durante mais de três séculos de tráfico transatlântico. Esses indivíduos pertenciam a diferentes sociedades, regiões, grupos linguísticos e tradições religiosas. A expressão “africanos escravizados” é mais adequada do que simplesmente “escravos”, pois evidencia que a escravidão foi uma condição imposta, e não uma característica natural dessas pessoas.



FRANÇA EQUINOCIAL: EXPEDIÇÃO DE DANIEL DE LA TOUCHE

A França Equinocial foi uma tentativa francesa de estabelecer uma colônia permanente na região norte da América portuguesa, especialmente na área que hoje corresponde ao Maranhão. Essa experiência ocorreu no início do século XVII e teve como principal liderança Daniel de La Touche, senhor de La Ravardière. O projeto fazia parte das disputas entre potências europeias pelo controle de territórios, rotas comerciais, riquezas naturais e posições estratégicas no continente americano.

Naquele período, Portugal e Espanha estavam unidos sob a União Ibérica, iniciada em 1580. Isso enfraqueceu a defesa de algumas áreas da América portuguesa e abriu espaço para a presença de outros povos europeus, como franceses, ingleses e holandeses. A região do Maranhão era vista como estratégica por estar próxima à linha do Equador, possuir boa localização marítima, contato com populações indígenas e acesso a produtos de interesse comercial.

Daniel de La Touche já conhecia a região antes da fundação da colônia francesa. Ele havia realizado viagens de reconhecimento e estabelecido contatos com povos indígenas. Esses contatos foram fundamentais, pois a ocupação europeia dependia muito das alianças locais. Os franceses costumavam estabelecer relações de troca com indígenas, especialmente com grupos tupinambás, trocando objetos europeus por produtos da terra e apoio militar.

A expedição francesa chegou ao Maranhão em 1612. Junto a Daniel de La Touche, participaram outros representantes da nobreza e religiosos capuchinhos. A presença dos missionários tinha a função de legitimar religiosamente a ocupação e promover a catequese indígena, além de fortalecer a imagem da França como potência cristã em terras americanas.

O projeto da França Equinocial pretendia criar uma base de colonização estável. Diferentemente de simples viagens comerciais, os franceses buscavam fundar uma cidade, estabelecer fortificação, organizar administração e iniciar ocupação efetiva. O nome “Equinocial” fazia referência à proximidade da região com a linha do Equador, reforçando a ideia de uma colônia francesa em área tropical.

A escolha do Maranhão não foi casual. A ilha onde se localiza São Luís oferecia vantagens militares e comerciais. Era protegida por baías e rios, possuía acesso ao interior e permitia controle de navegação. Além disso, a presença portuguesa na região ainda era limitada, o que facilitava a tentativa francesa de ocupação.

A expedição de Daniel de La Touche resultou na construção de uma fortificação chamada Forte de Saint-Louis, em homenagem ao rei francês Luís XIII. Esse forte deu origem à cidade de São Luís. A fundação marcou o início formal da presença francesa no Maranhão, ainda que essa presença tenha durado pouco tempo.

A relação com os indígenas foi um dos fatores mais importantes da experiência francesa. Os franceses procuravam apresentar-se como aliados dos povos locais contra os portugueses. Essa estratégia tinha valor militar e político, pois os indígenas conheciam o território, dominavam formas de guerra local e eram indispensáveis para a sobrevivência dos europeus.

Entretanto, o projeto francês enfrentava dificuldades. A distância da França, a falta de reforços constantes, os desafios ambientais, as doenças, a necessidade de abastecimento e a reação portuguesa enfraqueceram a colônia. Portugal não aceitou a presença francesa em território considerado seu e organizou expedições para expulsar os invasores.



INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA: CONCEITOS, FUNDAMENTOS E EVOLUÇÃO

► O que é a internacionalização da economia

Definição e características gerais

A internacionalização da economia corresponde ao processo de ampliação das relações econômicas entre diferentes países e territórios. Esse processo ocorre quando a produção, o comércio, os investimentos, os serviços, as tecnologias e os capitais passam a circular para além das fronteiras nacionais, formando uma rede mundial de interdependência.

Nesse contexto, as economias nacionais deixam de funcionar de maneira isolada. As decisões tomadas em um país podem produzir efeitos em diversas partes do mundo. Uma empresa pode, por exemplo, possuir sua sede em determinado território, obter matérias-primas em outro, fabricar componentes em vários países e vender seus produtos em diferentes mercados consumidores.

A internacionalização envolve, portanto, uma reorganização geográfica das atividades econômicas. A produção passa a ser distribuída de acordo com fatores como disponibilidade de recursos naturais, custos trabalhistas, infraestrutura, legislação, incentivos fiscais, capacidade tecnológica e proximidade dos mercados consumidores.

Esse processo também modifica o papel dos territórios. Algumas regiões tornam-se centros financeiros, industriais e tecnológicos, enquanto outras se especializam no fornecimento de matérias-primas, mão de obra ou produtos agrícolas. Dessa forma, a integração à economia internacional não ocorre de maneira homogênea, pois cada país participa de acordo com suas condições econômicas, políticas, sociais e territoriais.

► Internacionalização, mundialização e globalização

Diferenças entre os conceitos

Embora sejam frequentemente utilizados como sinônimos, os conceitos de internacionalização, mundialização e globalização apresentam diferenças importantes.

A internacionalização refere-se principalmente ao aumento das relações entre economias nacionais. Ela ocorre quando empresas, governos e instituições ampliam suas atividades para outros países, por meio do comércio exterior, dos investimentos e da circulação de capitais.

A mundialização representa a expansão das relações econômicas, sociais e culturais em escala mundial. O conceito destaca a formação de um espaço cada vez mais interligado, no qual fenômenos locais podem adquirir dimensão global.

A globalização, por sua vez, corresponde a uma fase mais intensa dessa integração. Ela se caracteriza pela aceleração dos fluxos de mercadorias, capitais, informações, tecnologias e pessoas, especialmente a partir da segunda metade do século XX.

Para compreender essas diferenças, é importante observar as características centrais de cada processo:

- Internacionalização: ampliação das relações econômicas entre países.
- Mundialização: expansão das relações humanas e econômicas em escala planetária.
- Globalização: intensificação e aceleração dos fluxos mundiais, apoiadas em tecnologias de transporte, comunicação e informação.



Geografia do Maranhão

► Localização do Estado

O Maranhão, situado na região Nordeste do Brasil, encontra-se entre os paralelos 1°01' e 10°21' de latitude sul e os meridianos 41°48' e 48°50' de longitude oeste. É o segundo maior estado nordestino em área, ultrapassado apenas pela Bahia, ocupando uma área total de 329.651,463 km² (IBGE 2025).

Isso representa cerca de 4% do território nacional e 18% da região Nordeste. O estado está localizado em uma zona de transição entre a Amazônia, região quente e úmida ao norte, e o sertão árido do Nordeste. O Maranhão é também o único estado do Nordeste que faz parte da Amazônia Legal.

Considerações	Maranhão
Divisão física da América	América do Sul
Divisão cultural da América	América Latina
Equador	Hemisfério Sul = 100%
Greenwich	Hemisfério Oeste ou Ocidental = 100%
Coordenadas geográficas	LS, L _N W
Predomínio de fronteira	Terrestres
Predomínio de linhas divisórias	Fluviais
Implicações	– Horário atrasado em relação à Greenwich. – Estações do ano mal definidas. – Clima quente e úmido. – Vegetação megatérmica. – Predomínio de rios cheios no verão e no inverno com vazantes. – Não deve se usar o horário de verão (duração do dia praticamente igual a da noite).



Conhecimentos Específicos

FUNDAMENTOS DA ESCRITA MUSICAL: NOTAS, PAUTA E CLAVES

► Notas musicais e altura sonora

Nomeação e organização dos sons

As notas musicais representam alturas sonoras determinadas. No sistema latino, recebem os nomes dó, ré, mi, fá, sol, lá e si. Após o si, a sequência recomeça em outro registro, formando ciclos sucessivos. Duas notas com o mesmo nome, separadas por uma ou mais oitavas, pertencem à mesma classe de altura, embora apresentem frequências diferentes.

Na escrita musical, sons mais agudos são posicionados acima, enquanto sons mais graves aparecem abaixo. Uma sequência que se desloca graficamente para cima produz movimento melódico ascendente; quando se desloca para baixo, produz movimento descendente; quando permanece na mesma posição, ocorre repetição da nota.

► Pauta musical

Linhas, espaços e extensões

A pauta, também chamada pentagrama, é formada por cinco linhas horizontais paralelas e quatro espaços. Linhas e espaços são contados de baixo para cima. Cada posição representa uma nota diferente, mas seu nome depende da clave utilizada.

Quando uma nota ultrapassa os limites da pauta, empregam-se linhas suplementares superiores ou inferiores. Elas permitem registrar sons mais agudos ou graves sem alterar a organização básica do pentagrama. O excesso de linhas suplementares, entretanto, dificulta a leitura, motivo pelo qual diferentes claves são utilizadas.

► Função das claves

Clave de sol e clave de fá

A clave determina a referência para nomear as notas da pauta. A clave de sol fixa a nota sol na segunda linha. É empregada principalmente para regiões médias e agudas, aparecendo em instrumentos como violino, flauta, clarinete, trompete e mão direita do piano.

A clave de fá na quarta linha fixa a nota fá na quarta linha. É utilizada para regiões médias e graves, sendo comum em contrabaixo, violoncelo, fagote, trombone e mão esquerda do piano.

A leitura básica dessas claves pode ser organizada da seguinte forma:

Clave	Notas nas linhas	Notas nos espaços
Sol na 2ª linha	mi – sol – si – ré – fá	fá – lá – dó – mi
Fá na 4ª linha	sol – si – ré – fá – lá	lá – dó – mi – sol



DECRETO NO 88.777, DE 30 DE SETEMBRO DE 1983

Aprova o regulamento para as polícias militares e corpos de bombeiros militares (R-200).

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição,

DECRETA:

Art . 1º - Fica aprovado o Regulamento para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (R-200), que com este baixa.

Art . 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogados os Decretos nº 66.862, de 08 de julho de 1970, e nº 82.020, de 20 de julho de 1978, e as demais disposições em contrário.

Brasília,DF, 30 de setembro de 1983; 162º da Independência e 95º da República.

REGULAMENTO PARA AS POLÍCIAS MILITARES E CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES (R-200)

CAPÍTULO I DAS FINALIDADES

Art . 1º - Este Regulamento estabelece princípios e normas para a aplicação do Decreto-lei nº 667, de 02 de julho de 1969, modificado pelo Decreto-lei nº 1.406, de 24 de junho de 1975, e pelo Decreto-lei nº 2.010, de 12 de janeiro de 1983.

CAPÍTULO II DA CONCEITUAÇÃO E COMPETÊNCIA

Art . 2º - Para efeito do Decreto-lei nº 667, de 02 de julho de 1969 modificado pelo Decreto-lei nº 1.406, de 24 de junho de 1975, e pelo Decreto-lei nº 2.010, de 12 de janeiro de 1983, e deste Regulamento, são estabelecidos os seguintes conceitos:

1) À disposição - É a situação em que se encontra o policial-militar a serviço de órgão ou autoridade a que não esteja diretamente subordinado.

2) Adestramento - Atividade destinada a exercitar o policial-militar, individualmente e em equipe, desenvolvendo-lhe a habilidade para o desempenho das tarefas para as quais já recebeu a adequada instrução.

3) Agregação - Situação na qual o policial-militar deixa de ocupar vaga na escala hierárquica do seu quadro, nela permanecendo sem número.

4) Aprestamento - Conjunto de medidas, incluindo instrução, adestramento e preparo logístico, para tornar uma organização policial-militar pronta para emprego imediato.

5) Assessoramento - Ato ou efeito de estudar os assuntos pertinentes, propor soluções a cada um deles, elaborar diretrizes, normas e outros documentos.

6) Comando Operacional - Grau de autoridade que compreende atribuições para compor forças subordinadas, designar missões e objetivos e exercer a direção necessária para a condução das operações militares.

7) Controle - Ato ou efeito de acompanhar a execução das atividades das Polícias Militares, por forma a não permitir desvios dos propósitos que lhe forem estabelecidos pela União, na legislação pertinente.



LEI Nº 6.513, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1995.

Dispõe sobre o Estatuto dos Policiais-Militares da Polícia Militar do Maranhão e dá outras providências.

A GOVERNADORA DO ESTADO DO MARANHÃO, Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléia Legislativa do Estado decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I GENERALIDADES

Art. 1º - Esta Lei regula a situação, obrigações, direitos, deveres e prerrogativas dos policiais-militares da Polícia Militar do Maranhão.

Art. 2º - Os integrantes da Polícia Militar constituem a categoria de Servidores Públicos Militares do Estado.

§ 1º - São equivalentes as expressões “servidor público militar estadual”, “servidor público militar”, “militar”, “polícia-militar” e “servidor militar do Estado” para fins deste Estatuto.

§ 2º - Os servidores públicos militares encontram-se em uma das seguintes situações:

I - na ativa:

- a) os militares de carreira;
- b) os incluídos na Polícia Militar, voluntariamente, durante o tempo que se comprometeram a servir;
- c) os componentes da reserva remunerada, quando convocados;
- d) os alunos dos cursos de formação de policiais-militares; II - na inatividade:

a) os militares na reserva remunerada sujeitos à convocação;

b) reformados, por terem sido dispensados definitivamente da prestação de serviço na ativa, continuando a perceber remuneração do Estado.

§ 3º - Militares de carreira são os que, no desempenho voluntário e permanente do serviço policial-militar, têm estabilidade assegurada ou presumida.

Art. 3º - O serviço policial-militar consiste no exercício de atividades inerentes à Polícia Militar e compreende todos os encargos previstos na legislação específica e peculiar relacionadas com o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública.

Art. 4º - A carreira policial-militar é caracterizada por atividade contínua devotada às finalidades da Polícia Militar.

§ 1º - A carreira policial-militar é privativa dos militares da ativa, inicia-se com o ingresso na Polícia Militar e obedece à sequência de graus hierárquicos.

§ 2º - É privativa de brasileiro nato a carreira de Oficial da Polícia Militar.

Art. 5º - São equivalentes as expressões “Polícia Militar do Estado do Maranhão”, “Polícia Militar do Estado”, “Polícia Militar Estadual”, “Instituição Policial-Militar”, “Instituição Militar Estadual”, “Organização Policial-Militar”, para efeito deste Estatuto.

Art. 6º - São equivalentes as expressões “na ativa”, “da ativa”, “em serviço ativo”, “em serviço na ativa”, “em atividade ou em atividade policial-militar”, conferidas aos policiais-militares no desempenho de cargo, comissão, encargos, incumbência ou missão, serviço ou atividade policial-militar ou considerada de natureza policial-militar, nas Organizações Policiais Militares, bem como em outros órgãos do Estado, quando previstos em Lei ou regulamento.



Raciocínio Lógico

ASSOCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Aqui veremos questões que envolvem correlação de elementos, pessoas e objetos fictícios, através de dados fornecidos. Vejamos o passo a passo:

01. Três homens, Luís, Carlos e Paulo, são casados com Lúcia, Patrícia e Maria, mas não sabemos quem é casado com quem. Eles trabalham com Engenharia, Advocacia e Medicina, mas também não sabemos quem faz o quê. Com base nas dicas abaixo, tente descobrir o nome de cada marido, a profissão de cada um e o nome de suas esposas.

- a) O médico é casado com Maria.
- b) Paulo é advogado.
- c) Patrícia não é casada com Paulo.
- d) Carlos não é médico.

Vamos montar o passo a passo para que você possa compreender como chegar a conclusão da questão.

▪ **1º passo** – Construir a tabela dos dados. Vamos montar uma tabela para facilitar a visualização da resolução, a mesma deve conter as informações prestadas no enunciado, nas quais podem ser divididas em três grupos: homens, esposas e profissões.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos						
Luís						
Paulo						
Lúcia						
Patrícia						
Maria						

Também criamos abaixo do nome dos homens, o nome das esposas.

▪ **2º passo** – Construir a tabela gabarito. Essa tabela não servirá apenas como gabarito, mas em alguns casos ela é **fundamental** para que você enxergue informações que ficam meio escondidas na tabela principal. Uma tabela complementa a outra, podendo até mesmo que você chegue a conclusões acerca dos grupos e elementos.

HOMENS	PROFISSÕES	ESPOSAS
Carlos		
Luís		
Paulo		

▪ **3º passo** preenchimento de nossa tabela, com as informações mais óbvias do problema, aquelas que não deixam margem a nenhuma dúvida. Em nosso exemplo:

O médico é casado com Maria: marque um “S” na tabela principal na célula comum a “Médico” e “Maria”, e um “N” nas demais células referentes a esse “S”.



WINDOWS 10

O sistema operacional é o programa responsável por controlar o funcionamento geral do computador. Ele atua como uma ponte entre o usuário, os programas instalados e os componentes físicos da máquina, como processador, memória, armazenamento, teclado, mouse, monitor e impressora. Sem um sistema operacional, o computador teria grande limitação de uso, pois o usuário não teria uma interface organizada para abrir programas, salvar arquivos, configurar dispositivos ou executar tarefas básicas.

No caso do Windows 10, o sistema operacional apresenta um ambiente gráfico voltado à facilidade de uso. Por meio de janelas, menus, ícones, botões e barras, o usuário consegue interagir com o computador de maneira visual, sem precisar digitar comandos complexos para realizar atividades comuns. Essa característica torna o Windows amplamente utilizado em computadores pessoais, ambientes escolares, escritórios e diversos contextos profissionais.

► Características gerais do Windows 10

Ambiente de trabalho e recursos principais

O Windows 10 é um sistema operacional da Microsoft desenvolvido para computadores, notebooks, tablets e outros dispositivos compatíveis. Ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe recursos voltados à produtividade, à organização das tarefas e à integração com diferentes tipos de equipamentos. Entre seus elementos mais conhecidos estão o Menu Iniciar, a Área de Trabalho, a Barra de Tarefas, o Explorador de Arquivos e as ferramentas de configuração do sistema.

Um dos pontos de destaque do Windows 10 é a retomada do Menu Iniciar em formato mais familiar ao usuário, combinando a organização tradicional dos programas com blocos dinâmicos e atalhos para aplicativos. Além disso, o sistema permite trabalhar com várias janelas ao mesmo tempo, alternar entre programas abertos e organizar atividades em múltiplas áreas de trabalho, recurso útil para quem precisa separar tarefas pessoais, escolares ou profissionais.

► Menu Iniciar e acesso aos programas



Centro de acesso aos recursos do sistema

O Menu Iniciar é uma das principais portas de entrada para os recursos do Windows 10. Ele permite acessar programas instalados, configurações do sistema, documentos recentes, opções de conta e comandos de energia. Por meio dele, o usuário pode localizar aplicativos, abrir ferramentas administrativas, acessar pastas importantes e personalizar parte da experiência de uso.

O Botão Iniciar, localizado geralmente no canto inferior esquerdo da tela, abre esse menu e funciona como um centro de comando do computador. A partir dele, é possível acessar a lista de programas, pesquisar arquivos, entrar nas configurações, bloquear a conta, sair do usuário atual, reiniciar ou desligar o equipamento. Por essa razão, conhecer o Menu Iniciar é essencial para utilizar o Windows com segurança e autonomia.

► Operações básicas do sistema

Iniciar, reiniciar, desligar, suspender, hibernar, sair e bloquear

O Windows oferece diferentes opções para encerrar, pausar ou proteger uma sessão de uso. Cada uma dessas ações possui uma finalidade específica e deve ser escolhida conforme a necessidade do usuário. Algumas desligam completamente o computador, enquanto outras apenas reduzem o consumo de energia ou bloqueiam o acesso à conta.